

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CONSCIENCIOLOGICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assessoria de comunicação conscienciológica* é a estratégia e atuação do comunicador de prestar auxílio especializado na divulgação das informações de ponta sobre a evolução da consciência, sob o paradigma consciencial, funcionando ao modo de intermediário entre autores, docentes e pesquisadores das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e a mídia, objetivando viabilizar e potencializar o esclarecimento a maior número de pessoas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *assessor* vem do idioma Latim, *assessor*, “ajudante; assistente; acompanhante; participante em funções no expediente”. Surgiu no Século XV. O termo *comunicação* deriva do mesmo idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Apareceu no Século XV. A palavra *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Assessoria de comunicação tarística. 2. Assessoria de imprensa tarística. 3. Consultoria de comunicação conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *assessoria de comunicação conscienciológica individual*, *assessoria de comunicação conscienciológica institucional* e *assessoria de comunicação conscienciológica suprainstitucional* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Assessoria de comunicação convencional. 2. Assessoria de comunicação marqueteira. 3. Assessoria de comunicação anticosmoética.

Estrangeirismologia: a *press assistant*; a *news media*; o *checklist* da assessoria de comunicação; o *mailing list*; o *press release*; o *briefing*; o *clipping*; o *link*; o *deadline*; o *house horgan*; a comunicação *clean* efetivando a interassistência; os *insights*; o *lead*; a *glasnost* comunicativa no desassédio de jornalistas; o *workshop* de mídias e o *media training* conscienciológico; o *feedback* para o entrevistado; o *follow up* de mídias; os *mass media* propagando verpons à apresentação; o *“show”* não atestando a qualidade da interassistência; o *strong profile* comunicativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Interassistencial Cosmoética.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Conhecimento gera liberdade. Comuniquemos para pacificar. Esclarecimento cosmoético reeduca.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação interassistencial; o pensene da atenção superavitária com foco na informação de ponta; o pensene assertivo e cosmoético para fisgar o jornalista; o holopensene da organização somática, energética, ideativa, pacificadora e desassediadora do trabalho de assessoria de comunicação consciencial; o holopensene do tema, do local, da organização, da classe profissional favorecendo ou dificultando a comunicação; o ato de saber pensenizar; o holopensene do bom humor proveniente da pensenização sadia a favor do alcance assistencial da mídia.

Fatologia: a assessoria de comunicação conscienciológica; o *release* escrito no formulário timbrado da instituição; a manutenção do *mailing* atualizado com contatos prioritários; o ato de aproveitar temas da mesologia e informar a abordagem conscienciológica; a abordagem clara e assertiva na escrita, na fala e nos gestos; o uso adequado de imagens fortalecendo o texto escri-

to; a evitação de falar em *off* ou no anonimato; a atenção para manter o foco no assunto da entrevista; a priorização de temas úteis e assistenciais; a lucidez cosmoética na definição de pautas; o uso dos saberes comunicativos: saber ouvir, saber falar, saber ler, saber escrever, saber traduzir; a abordagem cosmoética ao debater temas conflituosos; o *feeling* comunicativo na sugestão de pautas; o contato pontual e assistencial com o jornalista; o profissionalismo no relacionamento com a imprensa; a escolha do veículo de comunicação adequado para o alcance do público desejado; as parcerias fortalecedoras das ações midiáticas; os traços do temperamento artístico dificultando a lucidez para informar o prioritário; o estrelismo do comunicador tomando espaço do tema; o texto *clean* livre de manipulações; a conversa informal e revigorante dos profissionais de imprensa; a visita esclarecedora e favorável às parcerias; a postura profissional zelando pela representatividade institucional; a mídia com foco na informação pacificadora; a mídia incitadora objetivando *ibope* e muitos acessos; o compromisso do retorno da informação solicitada no prazo estabelecido; a resposta à solicitação, mesmo para informar a impossibilidade em atender; a continuidade do trabalho independentemente do sucesso das publicações; a dedicação incansável na conquista da credibilidade perante os meios de comunicação.

Parafatologia: a vivência da comunicação interdimensional assistencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o esforço energético na manutenção das tarefas midiáticas; a consideração do elenco extrafísico; os bastidores intra e extrafísicos; a confiança íntima do trabalho equipin-equipex; a sustentabilidade da tenepes fortalecedora da proéxis grupal e policármica; a conexão equipin-equipex em prol da comunicação assertiva extrafísica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assessor-assessorado*; o *sinergismo entrevistador-entrevistado*; o *sinergismo repórter-chefe de redação*; o *sinergismo autor-revisor*; o *sinergismo apresentador-público*; o *sinergismo assessor intrafísico-assessor extrafísico*; o *sinergismo holopense-ne pessoal-holopense-ne midiático*; o *sinergismo insight-neoideias*; o *sinergismo divulgação-publicação*; o *sinergismo patrocínio-imagem institucional*.

Princiologia: o *princípio da liberdade de informação*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da empatia evolutiva* aproximando entrevistador e entrevistado; o *princípio da utilidade tarística da informação*; o *princípio de adequar a linguagem para o entendimento do público-alvo*; o *princípio cosmoético de não manipular a informação*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* perante o público-alvo; o *princípio do direito dos povos à informação verídica*; os *princípios internacionais da ética profissional no jornalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à Comunicologia; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* norteando a equipe midiática conscienciológica; o *código de ética dos jornalistas*; os *códigos internacionais de comunicação*.

Teoriologia: as *teorias da informação*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria da comunicação pessoal multidimensional*; a *teoria da inteligência comunicativa*; a *teoria da coerência*; a *teoria da interpretação*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria da conta-corrente grupocármica*.

Tecnologia: a atenção técnica no holopense da Socin para propor temáticas com foco conscienciológico; a *técnica da sugestão de pauta*; a *técnica da elaboração do release*; a *técnica da revisão*; a *técnica da linguagem jornalística*; a *técnica da linguagem de divulgação científica*; as *técnicas de interpretação*; as *técnicas de interlocução*; a *técnica de adequar o conteúdo e a forma para a comunicação interassistencial*; as *técnicas de mídia jornalística, radiofônica, televisiva, da mídia online, das mídias sociais*; a *técnica de chegar antes, calçar imprevistos e expandir as energias formando campo interassistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente conscienciológico*; o *voluntariado grafopensênico* na elaboração de notas, releases, artigos em linguagem coloquial e de divulgação científica;

o voluntário comunicólogo; o voluntário atuante na assessoria de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível dos Escritores; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Infocomunicologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Parapercepçologia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia.

Efeitologia: o efeito da organização individual das ideias para a clareza comunicativa; o efeito de transformar o assunto em pauta; o efeito da assimilação do holopensene ligado ao tema a ser divulgado; o efeito de o assessor atuar na condição de minipeça do maximecanismo midiático; o efeito da atenção dividida; o efeito da versatilidade frente às inúmeras atividades do comunicador; o efeito do jogo de cintura cosmoético superavitário; o efeito da assimilação da informação pelo público leitor, ouvinte, telespectador ou internauta; o efeito do tema acessar o público a ser assistido; o efeito tarístico da qualificação de entrevistadores e entrevistados; o efeito do confronto entre a priorização do entendimento da informação pelo público e a preocupação com autoimagem; o efeito do estigma pessoal minando o trabalho de assessorar; o efeito do contrapensene interferindo no levantamento de informações; o efeito do comunicador saber muito e divulgar o necessário.

Neossinapsologia: as neossinapses geradoras de verpons; as neossinapses promovendo novas mídias; o abertismo comunicativo facilitando a assimilação de neossinapses; a mimetização provocada pela mídia de massa dificultando a formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo insight do tema–escrita da matéria–contato com imprensa–sucesso na publicação; o ciclo escrita–revisão–divulgação; o ciclo contato do assessor–confirmação da imprensa–realização da entrevista; o ciclo plano de mídia–cronograma das atividades; os ciclos execução da divulgação–avaliação dos resultados; o ciclo treinamento do assessorado–entrevista concedida–retorno satisfatório; o ciclo público alvo–acesso direcionado–resultado almejado; o ciclo escrita da autopesquisa–elaboração do artigo–autoria de curso–publicação do livro; os ciclos de palestras da Conscienciologia; os ciclos de holopensenes midiáticos; os ciclos diurnos das atividades dos profissionais de imprensa.

Enumerologia: o assessor de comunicação assistencial; o assessor de comunicação parapsíquico; o assessor de comunicação de verpons; o assessor de comunicação cosmoético; o assessor de comunicação tarístico; o assessor de comunicação ortopensênico; o assessor de comunicação cosmovisiológico.

Binomiologia: o binômio conteúdo–forma; o binômio entrevistador–entrevistado; o binômio emissor–receptor; o binômio comunicar localmente–pensenizar multidimensionalmente; a vivência do binômio assim–desassim nos ambientes midiáticos; o respeito às opiniões diferentes aplicando o binômio admiração–discordância nos debates midiáticos; o binômio assessorar demanda de mídias–assessorar provocando mídias; o binômio matéria ao vivo–matéria reprisada; o binômio mídia espontânea–mídia provocada.

Interaciologia: a interação assessor–assessorado; a interação assessor amparador–assessor amparado; a interação comunicação interna–comunicação externa; a interação assessores de comunicação–equipes de jornalismo; a interação veículos de comunicação–Sociedade; a interação apresentador–público; a interação palestrante–plateia; a interação Conselhos de Comunicação–equipes de comunicação institucionais–Socin.

Crescendologia: o crescendo jornalismo amador–jornalismo profissional; o crescendo psicografia–pangrafia; o crescendo informar intrafisicamente–informar multidimensionalmente; o crescendo ler nas entrelinhas–ler nas bioenergias; o crescendo divulgar para a Socin–divulgar para o Cosmos.

Trinomiologia: o trinômio insight–escrita–divulgação; o trinômio abertismo–assimilação–esclarecimento; o trinômio informação–reciclagem–evolução; o trinômio introdução–desenvolvimento–conclusão; o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio sincronidade–intera-

ção-conexão; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos; o trinômio comunicação não verbal–comunicação verbal–comunicação parapsíquica; o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo em prol da divulgação das verdades relativas de ponta.

Polinomiologia: o polinômio emissor-mensagem-receptor-assistência; o polinômio pesquisa-artigo-tese-livro.

Antagonismologia: o antagonismo atenção dividida / concentração; o antagonismo informação de ponta / informação defasada.

Paradoxologia: o paradoxo de falar pouco e dizer muito; o paradoxo do anonimato comunicativo.

Politicologia: as políticas editoriais; as políticas de comunicação; a política da censura; a tares enquanto política da lucidocracia; a democracia comunicativa; a democracia midiática; a comunicocracia.

Legislogia: a lei da imprensa; a lei da liberdade de expressão; a lei dos direitos autorais; a lei da cessão de uso da imagem e fala; a lei do respeito às diferenças; a lei da causa e efeito levando o comunicador a assistir o grupocarma; a lei do maior esforço na qualificação da escrita, na obtenção de dados, nas revisões do texto, na escolha da imagem objetivando a excelência da matéria publicada.

Filiologia: a comunicofilia; a informaciofilia; a midiofilia; a escriptofilia; a contedofilia; a leituofilia; a criticofilia; a neofilia; a sociofilia; a intencionofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a neofobia; a criticofobia; a sociofobia gerada pelo medo de falar em público; a superação da infocomunicofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do perfeccionismo dificultando a conclusão da matéria em tempo hábil; a síndrome da verborragia acometendo o comunicador por falta de qualificação; o combate à síndrome da dispersão a fim de manter a atenção nas ocorrências à sua volta; a síndrome da ribalta; a síndrome de burnout dos profissionais de comunicação; a superação da síndrome do ansiosismo frente às câmeras; a evitação da síndrome de Amiel na comunicação gráfica.

Maniologia: a megalomania midiática de aparecer a qualquer custo; a mania de aversão à imprensa.

Mitologia: o mito da isenção jornalística; o mito de toda informação ser verdadeira.

Holotecologia: a comunicoteca; a midioteca; a grafopensenoteca; a criticoteca; a socioteca; a mensuroteca; a historioteca; a fatoteca; a argumentoteca; a informacioteca; a linguistico-teca; a biblioteca; a videoteca; a filmoteca; a cosmoeticoteca; a hemeroteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Informaciologia; a Midiologia; a Infocomunologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Cosmovisiologia; a Intencionologia; a Linguisticologia; a Semioticologia; a Argumentologia; a Coerenciologia; a Politicologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assessora; a conscin assessorada; a conscin comunicadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a personalidade comunicativa; o ser epicentro comunicólogo.

Masculinologia: o assessor de comunicação; o comunicólogo; o profissional jornalista; o relações públicas; o informador tarístico; o escritor; o editor; o colunista; o cronista; o pauteiro; o leitor; o ouvinte; o espectador; o telespectador; o internauta; o fotógrafo; o cameraman; o designer; o publicitário; o entrevistado; o entrevistador; o radialista; o interlocutor; o radiouvinte; o comentarista; o apresentador de programa; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o reeducador;

o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a assessora de comunicação; a comunicóloga; a profissional jornalista; a relações públicas; a informadora tarística; a escritora; a editora; a colunista; a cronista; a pauteira; a leitora; a ouvinte; a espectadora; a telespectadora; a internauta; a fotógrafa; a *camerawoman*; a *designer*; a publicitária; a entrevistada; a entrevistadora; a radialista; a interlocutora; a radiouvinte; a comentarista; a apresentadora de programa; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens colloquialis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assessoria de comunicação conscienciológica *individual* = a realizada para assessorar autor de livro tarístico pessoal; assessoria de comunicação conscienciológica *institucional* = a realizada para assessorar determinada *Instituição Conscienciocêntrica*; assessoria de comunicação conscienciológica *suprainstitucional* = a realizada para assessorar projeto de toda a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Culturologia: a *cultura da comunicação*; a *cultura do mass media*; a *Multiculturologia*; a *cultura da liberdade de imprensa*; o descarte da *cultura inútil*; a *cultura da informação cosmoética*; a *cultura do respeito ao nível evolutivo dos receptores da informação*; a *cultura da imagem* na Sociedade contemporânea.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assessoria de comunicação conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assessoria de imprensa:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Compromisso midiático assistencial:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
08. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
09. **Entrevista conscienciológica na mídia:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Ideia resgatogênica:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Jornalismo marrom:** Comunicologia; Nosográfico.
14. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.
15. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatologia; Neutro.

A ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA IMPULSIONA A DIVULGAÇÃO DAS VERDADES RELATIVAS DE PONTA SOBRE A EVOLUÇÃO HUMANA, AO ESCLARE- CER O PÚBLICO SOBRE O PARADIGMA CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve intenção de escrever e divulgar ideias relativas de ponta nos meios de comunicação? Considera esclarecer o público a partir da publicação das autopesquisas?

Bibliografia Específica:

1. **Kopplin**, Elisa; & **Ferraretto**, Luiz Artur; *Assessoria de Imprensa: Teoria e Prática*; 150 p.; 14 caps.; 3 *E-mails*; 101 enus.; 14 esquemas; 2 fotos; 25 ilus.; 2 microbiografia; 23 tabs.; 1 *website*; glos. 27 termos; 95 notas; 52 refs.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Sagra Luzzato*; Porto Alegre, RS; 2001; páginas 27 a 31 e 40 a 50.
2. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurriculos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 9 a 22, 33 a 44, 75 a 88 e 92 a 214.
3. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 41 a 293.
4. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 27 a 257.
5. **Vieira**, Cássio Leite; *Pequeno Manual de Divulgação Científica*; pref. Cássio Leite Vieira; 48 p.; 2 partes; 13 enus.; 4 ilus.; 3 tabs.; 1 *website*; 5 notas; 27 refs.; 23 x 14,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Ciência Hoje*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 12 a 18 e 22 a 46.

N. V.